

1 **UNIDADE DE GESTÃO DO PROJETO – UGP**
2 **PROJETO PÍPIRIPAU – PRODUTOR DE ÁGUA**
3 **ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA**
4

5 **Data: 14 de setembro de 2022**

6 **Local: UnB/ Zoom**

7
8 **PARTICIPANTES:**

9 ADASA – Cláudio Odilon da Costa Silva

10 ADASA – Marcio Cavalcante dos Passos

11 ADASA – Walter Araujo dos Santos

12 ADASA – Wendel Vanderlei Lopes

13 ADASA – Wilmar Roberto Gualberto de Brito

14 ANA – Nathalia Janaína Sampaio

15 ANA – Luis Augusto Preto

16 CAESB - Fábio Backker

17 EMATER/DF – Anne Borges

18 EMATER/DF – Icléa Almeida Silva

19 EMBRAPA – Suênia Cibeli Ramos

20 IBRAM – Marina Lopes Ribeiro

21 PRODUTORA – Fátima Cabral

22 SEMA/DF – Patrícia Valls

23 TNC – Lícia Azevedo

24 UNB – Henrique Chaves

25 UNB - Ricardo Gaspar

26

27

28 **PAUTA:**

29 **1. Aprovação da ata da 2ª Reunião Ordinária, realizada em 25/05/2022;**

30 **2. Relato pela Coordenação Geral da UGP Pípiripau sobre as atividades desenvolvidas até**
31 **setembro de 2022;**

32 **3. Acordo de Cooperação Técnica – ACT 2022;**

33 **4. Relato dos coordenadores dos GTs;**

34 **5. Assuntos Gerais.**

35

36 **DESENVOLVIMENTO:**

37 Aos quatorze dias de setembro de dois mil e vinte e dois (14/09/2022), às quatorze horas (14h00), na
38 Universidade de Brasília (UnB), realizou-se a 3ª Reunião Ordinária da Unidade de Gestão do Projeto
39 do Programa Produtor de Água no Pípiripau de 2022, conduzida por Wendel Vanderlei Lopes (Adasa)
40 e Henrique Marinho Leite Chaves (UnB), com a pauta supracitada.
41 Na assembleia, houve a participação de dezessete (17) participantes, representando onze (11)
42 instituições.

43 Wendel (Adasa) iniciou a reunião dando as boas-vindas aos presentes e lamentando o incêndio
44 ocorrido no Núcleo Rural Pípiripau, chácaras 05 e 06 - Maria Velha, propriedade do Sr. Mauro
45 Augusto Kaiser e da Dona Fátima Cabral Kaiser. Em seguida, um vídeo de uma reportagem que
46 retratou o incidente foi apresentado. No vídeo foi declarado que cerca de 40 hectares da propriedade

47 foram destruídos. A suspeita é de que ao atear fogo no pasto, um vizinho teria perdido o controle das
48 chamas, o que culminou na tragédia, com prejuízo estimado em cerca de R\$ 300.000,00 (trezentos
49 mil reais).

50 Dona Fátima (PRODUTORA) relatou que o PPA no Pípiripau precisa se atentar para maneiras
51 tecnológicas, ambientais e logísticas, capazes de diminuir e até evitar esse tipo de ocorrência.

52 Wendel (ADASA) lamentou o que aconteceu e disse que a UGP precisa refletir sobre o que pode ser
53 feito para contornar a situação na propriedade da Dona Fátima.

54 Henrique Chaves (UnB) informou que conversou com três professores engenheiros florestais da UnB,
55 especialistas em incêndios florestais. Em seguida Henrique fez os seguintes apontamentos:

56 a) Talvez a situação da queimada possa ser enquadrada na Lei 9.605/1998, artigo 54, que diz que
57 “causar poluição de qualquer natureza em níveis tais que resultem ou possam resultar em danos à
58 saúde humana, ou que provoquem a mortandade de animais ou a destruição significativa da flora:
59 Pena - reclusão, de um a quatro anos, e multa”;

60 b) Realizar medidas de prevenção e controle, de forma sistêmica (solicitará apoio do professor Eraldo
61 (UnB) e da própria UGP);

62 c) Realização de uma Procuradoria Jurídica em relação ao caso do incêndio, em qual um dos órgãos
63 públicos seja a Adasa, para que haja o acompanhamento do boletim de ocorrência advindo da perícia
64 da Polícia Civil no local. Uma vez definida a causa criminosa, o causador do incêndio pode ser
65 responsabilizado criminal e civilmente pelos danos causados.

66 Dona Fátima (PRODUTORA) informa que já existe um projeto aprovado para a realização do
67 replantio, mas necessita que as medidas de controle e prevenção sejam validadas, algo que contribuirá
68 para a segurança deste caso específico e para o projeto no geral.

69 Henrique Chaves (UnB) relata que espera que, em uma próxima reunião, Dona Fátima retorne com
70 melhores notícias e levanta a possibilidade de doação de mudas e sementes por parte das instituições
71 parceiras do projeto.

72 Iceia Silva (EMATER) também lamentou o ocorrido na propriedade de Dona Fátima, relatou que o
73 local era uma área modelo para o projeto. Sugeriu que haja um estreitamento de laços com o Plano
74 de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do DF (PPCIF), trazendo um olhar mais rural para
75 esse plano, se mostrando uma ação para evitar a repetição destas situações de incêndio.

76 Wendel Lopes (Adasa) relatou que antes da pandemia ocorreram dois cursos sobre incêndios
77 florestais com o apoio do PPCIF, porém a quantidade de produtores interessados no curso foi
78 pequena, então é possível perceber a falta de interesse e mobilização por parte dos produtores. Foi
79 sugerido então que, mais que ações pontuais, sejam implementadas estratégias sistêmicas.
80 Complementou dizendo que, se não houver uma mudança, o projeto está fadado a não funcionar.
81 Relatou que as instituições parceiras estão cada vez menos presentes, não havendo assim um
82 progresso, além do fato da falta de recursos públicos para a questão ambiental do projeto. Sugeriu
83 ainda a criação de um grupo de trabalho que busque recursos privados para o investimento no projeto.

84 **1. Aprovação da ata da 2ª Reunião Ordinária, realizada em 25/05/2022:** ANA solicitou alterações
85 não substanciais. Solicitação foi enviada por e-mail para que as alterações sejam realizadas para a
86 posterior aprovação.

87 **2. Atividades desenvolvidas pela Coordenação da UGP em 2022:** Wendel Lopes (Adasa) citou as
88 atividades desenvolvidas neste ano: Reunião com MP; Reunião de Conservação de Solo;
89 Recebimento e análise de sugestões sobre o ACT (O ACT saiu do jurídico da Adasa e passou pelo
90 jurídico das instituições parceiras para que houvesse sugestões e adequações ao texto, então ocorreu
91 a análise destas sugestões pela Adasa, que então reenviou o documento readequado de volta para o

92 jurídico dos parceiros);Indicação de temas para boletins mensais; Respostas aos parceiros e
93 produtores; Novos contratos; Evento Cootaquara (Wendel Lopes (Adasa) aproveitou a oportunidade
94 para agradecer os responsáveis pelo convite das autoridades ao evento); Visita com Diretores da ANA
95 (Houve a solicitação por meio de Marco Alexandre (ANA) para o acompanhamento e auxílio da
96 Adasa para a apresentação dos Projetos que a ANA participa para os novos diretores. Também se
97 solicitou a apoio da Emater para que houvesse a mobilização de algumas propriedades para visitas
98 pontuais (propriedades do Sr. Alírio e João Rocha, além do canal de Irrigação Santos Dumont) a fim
99 de demonstração sobre conservação de solo); Visita com convidados da República Dominicana,
100 Bolívia, El Salvador e Paraguai; Visita com Diretor da SUDECO (apresentação do projeto para o
101 novo diretor da SUDECO (Joaquim), que agora representará a instituição na UGP. Wendel Lopes
102 (Adasa) relatou que nesta visita, a SUDECO falou aos produtores que há a possibilidade de um
103 recurso a ser investido no projeto e explicou sobre a destinação destes recursos e sobre o prazo
104 limitado para que isso aconteça).

105 **3. Acordo de Cooperação Técnica – ACT 2022:** Henrique Chaves (UnB) relatou que a parte jurídica
106 da UnB falou sobre a necessidade de terem a informação sobre a qualificação de todos os membros
107 do Projeto. Explicou que é uma questão interna da UnB para que haja a assinatura do ACT. Solicita
108 então que ocorra o pedido dos dados e documentos da qualificação de cada membro da UGP para que
109 o processo consiga fluir.

110 Wendel Lopes (Adasa) informou que o pedido será feito por e-mail na segunda-feira seguinte.

111 **4. Relato dos coordenadores dos GTs: GT1 - Conservação de solo:** Luis Preto (ANA), começou
112 tratando sobre a questão dos aceiros, relatou que é o dono da propriedade quem decide sobre a
113 instalação, já que se trata de uma propriedade privada. Mesmo o dinheiro sendo um recurso público,
114 continua sendo aplicado em uma propriedade privada para a geração de serviço ambiental que trará
115 benefícios tanto para o proprietário como para o coletivo, explicando o pagamento por serviços
116 ambientais, já que o serviço ambiental extrapola as divisas da propriedade. Reiterou a importância
117 das medidas preventivas, de combate e de mitigação sobre os incêndios já citadas anteriormente.
118 Lembrando do ocorrido neste ano em relação aos incêndios, sugeriu a soltura de um manifesto, por
119 parte da UGP, da constatação de incêndios sistemáticos praticamente todo ano direcionado às
120 autoridades possivelmente envolvidas no assunto (corpo de bombeiros, polícia civil etc.). Sugeriu
121 ainda que parte dos recursos advindos do convênio entre a ANA, EMATER e SEAGRI, parte essa
122 que possivelmente não será utilizada, seja utilizada para compra de maquinário (terraceador etc.) para
123 o projeto. Wendel Lopes (Adasa) esclareceu que existe um convênio entre o MDR e a SEAGRI, com
124 um recurso de 2 milhões de reais que leva em conta a questão da compra do traçador para o projeto
125 (Pípiripau e Descoberto). Relatou ainda que os produtores participantes do projeto estão sentindo
126 falta das ações deste GT, como reforma de estradas, a promessa é de que essas ações acontecerão,
127 mas é uma situação crítica, pelo fato da proximidade com o período chuvoso. Luis Preto (ANA) irá
128 verificar a situação.

129 **GT2 - Reflorestamento:** Nenhum representante do GT esteve presente na reunião para maiores
130 esclarecimentos. Entretanto, Iclea Silva (EMATER) informa que, devido as dificuldades da
131 pandemia, algumas empresas responsáveis pelo reflorestamento abandonaram as áreas que plantaram,
132 então o capim cresceu abafando as mudas plantadas anteriormente, gerando uma grande mortalidade
133 destas plantas, além da qualidade das mudas, que as vezes não eram tão boas. Além disso também
134 relatou que a semeadura direta nos 25 hectares também não foi muito efetiva. Há um planejamento
135 da plantação de mudas remanescentes da Granja do Ipê em compensação às áreas cedidas pelos
136 produtores que não vingaram na semeadura, de imediato estão previstas entre 16-18 mil mudas para

137 plantio neste ano. Lembrou ainda do Produtor de Água Mirim, que poderia ser um projeto levado à
138 área de Dona Fátima, para a realização do replantio de mudas simbólicas. Marina Ribeiro (IBRAM)
139 sugeriu a apresentação destes resultados citados anteriormente, um maior detalhamento sobre a
140 eficiência ou não da semeadura direta, do plantio de mudas, entre outros, para haver uma maior
141 discussão e um melhor direcionamento para que, no futuro, consigam melhores resultados.

142 **GT3 - PSA:** Wendel Lopes (Adasa) atualizou sobre os números de pagamento, onde, de 78 contratos,
143 apenas 36 foram pagos até agora. Informou ainda que, até o momento, receberam 38 relatórios de
144 propriedades, sendo que 43 questionários foram respondidos, faltando então o recebimento de 5
145 relatórios. Relatou que muitos produtores ainda não responderam os questionários e reforçou que
146 necessitam da ajuda da EMATER para que consigam estas respostas. Icelea Silva (EMATER) informa
147 que alguns produtores querem responder o questionário por meio de ligações com a Adasa. Wendel
148 Lopes (Adasa) explicou que, como a Adasa é o órgão pagador, não podem preencher o questionário
149 desta forma e fazer o pagamento, pois pode ser considerado conflito de interesse, a EMATER, por
150 sua vez pode fazer esse intermédio por telefone. Reitera ainda que, de 85 contratos ativos atualmente,
151 35 vencem neste ano, assim, ano que vem serão apenas 50 contratos ativos e que a publicação de um
152 novo edital só pode acontecer depois da assinatura de um novo ACT. Icelea Silva (EMATER) informa
153 que, no dia 1º de julho, no evento de aniversário do projeto, foram assinados 7 contratos, os primeiros
154 a serem entregues desde saída do novo edital em 2020, o qual já apresenta 50 inscrições, dentre novos
155 produtores e produtores buscando a renovação dos seus contratos. Destas 50 inscrições, cerca de 20
156 já apresentam PIPs elaborados. Lembrou então, sobre a ata da última reunião, em que foi tratado
157 sobre a possibilidade de simplificação dos PIPs em um novo edital.

158 **GT4 - Canal Santos Dumont:** Wendel Lopes (Adasa) explica que Fabio Bakker (Caesb) teve que
159 sair da reunião antecipadamente por conta de uma emergência.

160 **GT5 - Monitoramento:** Henrique Chaves (UnB) relatou que, a alguns anos, foi definido na própria
161 UGP que o este GT ficaria responsável pelo monitoramento climatológico e hidrológico, e que
162 acontecem visitas às estações da Caesb, a propriedades, onde também ocorrem análises sobre a
163 qualidade e quantidade de água. Relatou ainda que em uma visita de campo se impressionou pela
164 grande eficácia encontrada em uma das propriedades, advinda o uso da irrigação por gotejamento,
165 modalidade de irrigação localizada que apresenta menor percentual de desperdício de água.
166 Apresentou ainda a curva de permanência do posto Frinocap dos anos de 1971 a 1988 e outra de 2000
167 a 2019, onde foi possível perceber onde o indicador de vazão mínima (Q90) diminuiu 70% nos
168 últimos 20 anos. Mesmo levando em conta a retirada da Caesb e do Canal Santos Dumont ainda são
169 percebíveis perdas em relação aos anos anteriores, reforçando que estamos em uma situação difícil.
170 Também apresentou dados sobre precipitação na bacia do Pípiripau, que também mostra uma situação
171 crítica e dados preocupantes. Sugeriu ainda que seja discutido qual é o impacto do projeto na
172 hidrologia local. Wendel Lopes (Adasa) reiterou que, para melhorar a questão hídrica, basicamente
173 tem que se manter a água na bacia (reserva no solo, principalmente), levando em conta que o índice
174 pluviométrico não se alterou consideravelmente ao passar dos anos, justificando assim ações como a
175 descompactação do solo, reflorestamento, entre outros. Henrique Chaves (UnB) reiterou que o projeto
176 nasceu voltado para a hidrologia, não sendo o objetivo principal o reflorestamento da bacia ou a
177 construção de terraços, sendo esses os meios para que se chegue a uma melhora na qualidade e
178 quantidade de água na bacia. Informa ainda que, 4 modelos climáticos regionalizados testados
179 mostram que as situações mínimas hidrológicas vão piorar cerca de 30% nos próximos 25 anos.
180 Finalizou mostrando a apresentação realizada sobre o programa para os colegas convidados de outros
181 países e informou que irá para a República Dominicana, sugerindo levar informações sobre o que está

182 sendo feito na América Latina no quesito Produtor de Água, para que outros países possam seguir o
183 caminho trilhado pelo programa no Brasil.

184 **GT6 - Educação Ambiental:** Nenhum representante do GT pôde estar presente na reunião, mas
185 Wendel Lopes (Adasa) relatou sobre a ação do Produtor de Água Mirim que acontecerá entre os
186 meses de novembro e dezembro deste ano, a fim da plantação simbólica de mudas por alunos das
187 escolas do DF. Informa ainda que o plantio mais significativo ocorrerá no último dia do evento, onde
188 serão plantadas mudas no Parque dos Pequizeiros.

189 **GT7 - Comunicação:** Nathalia Sampaio (ANA) relatou que não existem grandes novidades quanto
190 às ações do GT, mas têm tentado manter a rotina dos boletins e a atualização do site e em breve
191 tentarão reativar as redes sociais do projeto e que, quando tiverem pautas ou assuntos podem
192 encaminhar para o GT realizar a divulgação. Wendel Lopes (Adasa) sugere que o evento de 10 anos
193 de assinatura dos contratos seja adiado ou realocado para acontecer junto com o evento do Produtor
194 de Água Mirim, pois os dois produtores que seriam os principais convidados estão apresentando
195 questões a serem resolvidas. Nathalia Sampaio (ANA) sugeriu uma reunião/conversa especificamente
196 para a resolução do assunto.

197 **5. Assuntos Gerais:** Henrique Chaves (UnB) sugere que sejam incluído um tópico sobre decisão da
198 lista de participantes da UGP (renovação ou exclusão de instituições parceiras que não têm
199 participado/contribuído) na pauta da próxima reunião.

200 Sobre as queimadas no projeto, Lícia Azevedo (TNC) relatou que algumas pessoas de sua equipe
201 estão trabalhando com o manejo integrado, onde já ocorreu um projeto específico na Mata Atlântica,
202 projeto esse que irá levantar meios de políticas públicas relacionados ao manejo integrado, leva
203 capacitação e fomenta a criação de brigadas. Um dos objetivos é que esse projeto também esteja
204 presente em outros biomas do Brasil. Lícia informou ainda que o grande foco da TNC é a prevenção
205 dos incêndios, focando na minimização dos riscos. Concluiu com sua disposição em participar desta
206 agenda no Produtor de Água. Henrique Chaves (UnB) reiterou a importância de a UGP ter um
207 diagnóstico não só da mortalidade e perdas por incêndio, mas também das perdas por erros no manejo,
208 assim como cada instituição dar sua contribuição para um plano de prevenção e controle. Wendel
209 Lopes (Adasa) informou que já existe um plano, porém sua execução depende de recursos financeiros,
210 que é uma das principais questões atualmente no projeto. Henrique Chaves (UnB) sugere então que
211 haja uma cláusula que diga que enquanto não houver a presença de aceiros na propriedade, proíbe-se
212 a plantação. Wendel Lopes (Adasa) explicou que o aceiro é uma obra anual e é uma questão a ser
213 trabalhada. Iceia Silva (EMATER) esclareceu que nem todas as propriedades comportam aceiro,
214 então, assim como Ricardo Gaspar (UnB) defende o investimento em manutenção, também defendeu
215 que o plantio é para um bem maior, não concordando com a sugestão de sua proibição de plantação
216 em certos casos.

217 Wendel Lopes (Adasa) encerrou a reunião agradecendo a presença de todos

218 Para constar, eu, Giovanna Gonçalves Pereira, lavrei a presente ata para apreciação e aprovação.

219

220

221

222

223

224

225

Giovanna Gonçalves Pereira
Adasa